Flamengo enfrentou o River Plate por quatro vezes na história da Copa Libertadores. O time rubro-negro nunca perdeu para os Milionários no torneio.

Esta é a sétima vez que o River Plate chega em uma final de Libertadores. Com quatro títulos, o time argentino busca o quinto caneco da competição.

Flamengo e River duelam pela América

Rubro-Negro quer levantar o caneco da Liberta após 38 anos

Mauricio Val / FOTOCOM.NET

Os atletas rubro-negros finalizaram o último treinamento antes da grande decisão deste sábado. Flamengo e River Plate vão duelar pelo título a partir das 17h

Jogando o melhor futebol do Brasil no momento, sem perder desde agosto e com seus jogadores em grande fase. Esse é o Flamengo, que tenta escrever um dos capítulos mais bonitos de sua história neste sábado, quando encara o River Plate a partir das 17h (de Brasília), no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, na grande decisão da Copa Libertadores. Campeão em 1981, o Rubro-Negro passou sem sustos pelo Grêmio nas semifinais, mesmo empatando por 1 a 1 na ida. Isso porque goleou por 5 a 0 na volta, no Maracanã.

A tarefa do Flamengo será muito complicada, pois terá pela frente o atual campeão e um dos times mais regulares dos últimos meses. O River Plate é dado como um dos elencos mais equilibrados da América do Sul.

E o fato de ter o atual dono do caneco pela frente ligou o sinal de alerta nos comandados de Jesus.

"Estamos indo para uma decisão em que os dois times chegam com cinquenta por cento de chances de ser campeão. Ambos passaram por grandes dificuldades para chegar a esta final. Justamente por conta disso sabemos que vamos ter muitos problemas para impor o nosso estilo e garantir o troféu" afirmou o goleiro Diego Alves.

O respeito entre os times é recíproco. O treinador do River Plate, Marcelo Gallardo, sabe a qualidade do rival que terá pela frente.

"Vamos enfrentar um time muito poderoso, com jogadores de alto nível e com um treinador que chegou para revolucionar o clube. É um adversário qualificado. Porém, também temos os nossos pontos fortes" disse Gallardo.

Em termos de escalação, o Flamengo não tem problemas e vai repetir o time que todos os torcedores já conhecem.

Pelo lado do River Plate, Marcelo Gallardo só vai divulgar a escalação minutos antes do confronto e tem procurado confundir os jornalistas nos treinos abertos. Há quem diga que ele pode adotar um esquema com três zagueiros, porém, vai manter a base que atuou na semifinal. O volante Enzo Pérez, recuperado de dores no ombro direito, confirmou escalação.

Caso a partida deste domingo termine empatada, acontecerá uma prorrogação de trinta minutos. Persistindo a igualdade no tempo extra, o campeão será conhecido nas cobranças de pênaltis. O vitorioso se garante no Mundial de Clubes, que acontecerá em dezembro.■

No mesmo dia, há 38 anos, Flamengo conquistava a Liberta

Como manda o destino e a semelhança no calendário, era exatamente no dia 23 de novembro, mas no ano de 1981, que o Flamengo se consagrava campeão da América após vencer o Cobreloa, do Chile, por 2 a 0 no Uruguai. Entre semelhanças e assimetrias, o Flamengo vai a campo neste sábado para mais uma final da Libertadores, desta vez contra o River Plate, em Lima.

Naquele ano e com um elenco composto pelo memorável e aclamado Zico, além de nomes como Mozer, Adílio, Raul, Leandro, Figueiredo, Tita, Júnior, Andrade, Nunes e Baroninho, a final foi disputada em três jogos, sendo o jogo de ida com o mando de campo do Flamengo no Maracanã, o jogo de volta com mando do Cobreloa no Uruguai, e o terceiro jogo, realizado também no Uruguai como um jogo de desempate.

Na primeira partida, o Rubro-Negro conseguiu a vantagem no placar de 2 a 1, com um gol de Zico aos 12 minutos e logo após, aos 30 minutos o capitão ampliou e marcou o segundo de pênalti. O que o Flamengo não contava era que o time chileno marcasse um gol de pênalti no segundo tempo do confronto e acabasse com a vantagem flamenguista, conseguindo um placar de 1 a 0 no segundo jogo, deixando tudo igual para o duelo de desempate.

Três dias após, o terceiro e último jogo marcou a vida do clube e do torcedor rubro-negro com dois gols de Zico para concretizar o título da América. Desta vez, o elenco atual tenta repetir a dose e novamente conquistar a tão sonhada libertadores após 38 anos.

Divulgação

Zico foi um dos destaques rubro-negros na conquista da Libertadores em 1981

O que não se pode imaginar é que as assimetrias sejam tão grandes como as semelhanças. Enquanto o Flamengo disputava a final da Libertadores de 1981, nenhum jogador do elenco atual do Flamengo havia nascido. Todos os atletas têm a idade inferior aos 38 anos.

Outro fato curioso é que o atual técnico do Flamengo jogava sua primeira temporada em Portugal, aos 27 anos, e já se encaminhava para exercer o papel de treinador, algo que aconteceu oito anos depois.■

Festa rubro-negra invade solo peruano

Em clima de muita festa, o time do Flamengo deixou as dependências do Ninho do Urubu em direção à Final da Libertadores atravessando praticamente um mar de rubro-negros na última quarta. De acordo com a PM, ao menos dez mil torcedores acompanharam a trajetória do ônibus rubro-negro a caminho do aeroporto do Galeão onde o time de Jesus embarcou rumo a Lima. E o clima de euforia já se mostra presente também em solo peruano. O torcedor flamenguista conseguiu transformar a cidade de Lima em um ambiente tipicamente carioca. Torcedor assíduo dos jogos do Flamengo, o advogado Flávio Canedo, de 30 anos, é um dos que marcaram presença nesta festa, embora tenha passado por algumas dificuldades. Ele tinha se programado para ir ao Chile, mas com a mudança da sede, ele teve que montar um itinerário em poucos dias.

No total, o advogado fez 32h de viagem e gastou, só em passagens, R$1662 para assistir a final. Ele pegou um avião do Rio para o Acre. E de lá ele começou a saga de ônibus até finalmente pegar um avião rumo a Lima.

Allan Carvalho / Agência AGIF

Milhares de torcedores acompanharam a saída dos jogadores do Flamengo

"Vale a pena qualquer tipo de perrengue pelo Flamengo. Essa final significa tudo para mim. Para ter noção, eu nunca troco o final de semana para ficar com a minha filha e esse foi a segunda vez na história que troquei com a mãe da minha filha a vez de ficar com ela. Conversei e as duas entenderam.", conta Canedo.■

Prêmio de melhor jogador em disputa

Em ação promovida pela patrocinadora oficial da Copa Libertadores da América, o melhor jogador da competição será premiado com um anel de 128 diamantes. A eleição do craque do campeonato conta com votos de representantes da Conmebol, jornalistas e do público geral.

Entre os finalistas para o tão disputado prêmio deste ano, estão os atacantes Gabigol e Bruno Henrique, do Flamengo, e os meias Nacho Fernandez e Nicolás de La Cruz, do River Plate.

Os atacantes do time comandado por Jorge jesus têm encantado o torcedor rubro-negro e juntos fizeram a diferença nos principais jogos da equipe na competição internacional, com muitos gols e assistências decisivas.

A votação para o público geral fica aberta até o término da partida. Flamengo e River Plate duelam no Estádio Monumental de Lima, no Peru, às 17h (de Brasília).

A prática de premiar atletas com joias é tradicional nos Estados Unidos, quando jogadores da NBA (basquete), NFL (futebol americano), NHL (hóquei) e MLB (beisebol) recebem anéis no lugar de medalhas.■

Alexandre Vidal / Flamengo

Bruno Henrique é um dos principais destaques do Flamengo nesta Libertadores